



CONSTRUINDO CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS COM A HORTA ESCOLA

*Tatiane Eitelven¹

*Luana Boeira²

Eixo temático:

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Resumo expandido:

Desde os anos iniciais, os estudantes podem ser motivados à pesquisa e a se encantarem com a descoberta. Este encanto inicial torna-se determinante para um ensino consistente e mais próximo da realidade dos estudantes. A construção do conhecimento em Ciências acontece de modo gradual introduzindo os estudantes ao universo da descoberta, da observação, das relações e do aprendizado. “[...] no ensino de Ciências, os professores não podem apenas *dizer o conteúdo* (sic), mas precisam criar situações pedagógicas que viabilizem vivências construtivas, ou seja, que possibilite o envolvimento pessoal de cada educando na descoberta dos conceitos científicos”. [1] Percebe-se que eles “encantados” pelos fenômenos naturais, são curiosos e interessados, e permanecem atentos e concentrados nas atividades propostas pelo professor. Nesse campo da descoberta a Horta Escolar desponta como uma grande ferramenta de trabalho. “A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o incremento de diversas atividades pedagógicas em Educação [...] unindo teoria e prática de forma contextualizada” [2]. O projeto “Construindo Conhecimentos em Ciências com a Horta Escolar” foi realizado na Escola Municipal de Turno Integral São Roque Professora Nilza Còvolo Kratz, com alunos do primeiro ao sétimo ano do ensino fundamental no turno da tarde. O desenvolvimento do projeto foi possível pela escola ser parceira do Programa Institucional de Iniciação a Docência, PIBID/BIOLOGIA/CARVI-UCS. Esse projeto teve como objetivos desenvolver habilidades e competências a partir das diversas atividades relacionadas à horta escolar;

¹ Universidade de Caxias do Sul, Ciências Biológicas, Pibid, tatiane.eitelven@hotmail.com

² Universidade de Caxias do Sul, Ciências Biológicas, Pibid, lboeira2@ucs.br



promover relações entre os conteúdos teóricos de diversas disciplinas com o meio natural; incentivar a alimentação saudável com o cultivo de hortaliças. Diante desses objetivos estruturaram-se três subprojetos: a reconstrução da horta escolar, o terrário e o mundo na nossa horta.

O subprojeto de reconstrução da horta escolar, contou com a realização de uma série de atividades, envolvendo alunos de diferentes turmas em todo o processo. Inicialmente precisou-se identificar o local e o modo mais adequado de estruturar a horta. E a partir daí, foi construindo-se os canteiros e fazendo o plantio de mudas e a semeadura de diversas variedades, sendo que muitas das mudas utilizadas foram feitas pelos próprios alunos a partir de sementes recolhidas de vegetais anteriormente plantados na própria escola. As atividades sucederam-se semanalmente, devido à necessidade de cuidados constantes com plantio, preparo da terra, retirada de ervas daninhas, rega de mudas... Todos esses aspectos possibilitaram que os alunos tivessem contato com o ciclo de cada vegetal cultivado, já que estavam envolvidas turmas do primeiro ano do Ensino Fundamental inicial até o sétimo ano do Ensino Fundamental final, que eram intercaladas para realizar tarefas de acordo com seu grau de dificuldade. “[...] a horta escolar é uma estratégia viva, capaz de: Promover estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambiental, alimentar e nutricional; Estimular o trabalho pedagógico dinâmico, participativo, prazeroso, inter e transdisciplinar; Proporcionar descobertas; Gerar aprendizagens múltiplas [...]”. [3]

As atividades voltadas ao subprojeto do terrário foram feitas com a turma do sexto ano, de forma concomitante ao que se desenvolvia com a reconstrução da horta escolar com o intuito de conscientizar os alunos da importância de um ecossistema equilibrado. Os terrários envolveram plantas encontradas na horta como chás, hortaliças, pteridófitas, suculentas e temperos. O estudo com o mini ecossistema correu semanalmente, e para finalizar fez-se um relatório das atividades práticas, estimulando assim o método científico de organizar o conhecimento.

¹ Universidade de Caxias do Sul, Ciências Biológicas, Pibid, tatiane.eitelven@hotmail.com

² Universidade de Caxias do Sul, Ciências Biológicas, Pibid, lboeira2@ucs.br



O subprojeto o mundo na nossa horta, teve como intuito aproximar a pesquisa científica do cotidiano dos alunos, através da construção de um herbário em grupos com plantas encontradas na horta, e a partir desse aspecto compreender a origem dos vegetais. O projeto foi dividido na confecção de um herbário e pesquisa sobre a região de origem de cada exemplar catalogado. A turma que desenvolveu as atividades propostas foi o sétimo ano, devido à compatibilidade com o conteúdo curricular de ciências naquele período. Para finalizar o subprojeto e unificar os conhecimentos a última tarefa era elaborar um mapa mundial com as exsiccatas do herbário sendo referenciadas as suas regiões nativas.

O projeto foi ocorrendo de maneira bastante significativa, perdurando o ano todo em andamento, sempre com novas atividades sendo incluídas, uma vez que um dos pontos relevantes da proposta era sua continuidade. E o mais importante é que as aprendizagens não eram isoladas, observou-se um aumento no interesse dos alunos pelo tema, além de conhecimentos em educação ambiental, alimentação saudável, alfabetização científica e resgate da história através do herbário. A horta escolar pode ser um complemento teórico essencial não somente para a área das ciências como também para outras, tornando-se uma possibilidade de colocar em prática a interdisciplinaridade.

Com a realização do projeto no decorrer do ano, ficou claramente visível que os objetivos iniciais foram alcançados com sucesso. A horta pode ser reconstruída, e agora esta disponível para a continuidade das atividades nos próximos anos e para todos os professores que pretendem fazer algum tipo de experimento prático com ela. Ela também poderá ser reinventada e criada, pois entendemos que o próprio espaço desperta a necessidade de adaptação ou quem sabe mudança para torna- lá sempre mais próxima da realidade dos alunos e para aprimorar seu potencial.

A continuação do projeto também foi muito marcante, pois demonstrou total aprovação e empenho dos alunos. Desde as primeiras atividades desenvolvidas no início do período letivo no mês de fevereiro, até o final do período, percebeu-se que o entusiasmo e o gosto dos alunos pelas atividades de horta foram aumentando progressivamente, bem como o interesse em experimentar as hortaliças produzidas, até mesmo por aqueles que

¹ Universidade de Caxias do Sul, Ciências Biológicas, Pibid, tatiane.eitelven@hotmail.com

² Universidade de Caxias do Sul, Ciências Biológicas, Pibid, lboeira2@ucs.br



negavam-se a consumi-las. Mesmo inicialmente receosos, pouco a pouco se ariscavam a provar as hortaliças e cada vez mais se envolviam com as atividades propostas.

Além disso, integrar a horta com atividades paralelas mostrou-se enriquecedor, de maneira que se pode extrair e conectar conhecimentos mais complexos mesmo diante de turmas do ensino fundamental.

Portanto analisou-se que a horta é uma grande ferramenta educacional se utilizada com criatividade e dinamismo. Podendo ser um complemento teórico essencial não somente para a área das ciências como também para outras, tornando-se uma possibilidade de colocar em prática a interdisciplinaridade. A horta direta ou indiretamente faz parte do cotidiano dos alunos e os aproximam ainda mais da realidade. Além do mais a aplicação do projeto oportunizou as bolsistas do PIBID a experiência prática na atuação docente, viabilizando ainda a realização de um artigo completo que foi submetido na Rica, Revista Interdisciplinar de Ciências Aplicadas, da Universidade de Caxias do Sul.

Palavras-chave: Pibid. Horta escola. Ciências.

Referências

- [1] DORNELES, L. T.; CUNHA, G. F. *Biologia vegetal: manual de práticas escolares*. Caxias do Sul: Educs, 2005.
- [2] CYPRIANO, R. J.; ZITO, A. F.; FONTES, M. do C.; SILVA, F. A. P. da. *Horta escolar: um laboratório vivo*. *Educação Ambiental em Ação (Artigos)*, nº 42, 2013. Disponível em <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1400&class=02>> Acesso em: jan. 2015.
- [3] BARBOSA, N. V. S. *A horta escolar dinamizando o currículo da escola*. 3. ed. Caderno 1. Ministério da Educação, Brasília: Cristal, 2009.

¹ Universidade de Caxias do Sul, Ciências Biológicas, Pibid, tatiane.eitelven@hotmail.com

² Universidade de Caxias do Sul, Ciências Biológicas, Pibid, lboeira2@ucs.br